

11ª MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS – MS, AQUI TEM SUS! REGULAMENTO DA EDIÇÃO 2026

O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso do Sul (COSEMS/MS) estabelece critérios para a inscrição, seleção, avaliação e premiação de experiências no âmbito da 11ª Mostra de Experiências Exitosas – “MS, aqui tem SUS! - 2026”.

DOS OBJETIVOS

1. DOS OBJETIVOS

1.1. Constituem objetivos da 11ª Mostra de Experiências Exitosas – “MS, aqui tem SUS!”:

- I.** Propiciar o compartilhamento de experiências bem-sucedidas no âmbito do SUS;
- II.** Estimular, fortalecer e divulgar as ações de municípios que inovam na busca de soluções, visando a garantia do direito à saúde;
- III.** Dar visibilidade às práticas de saúde no âmbito da gestão local, segundo a realidade dos territórios;
- IV.** Promover um espaço para a troca de experiências e reflexões sobre a gestão e a organização dos serviços de saúde;
- V.** Oportunizar o fortalecimento estratégico e aprimoramento do Sistema Único de Saúde.

DA PARTICIPAÇÃO

2. DAS INSCRIÇÕES

- 2.1. As inscrições e submissões das experiências devem ser realizadas pelo endereço eletrônico: <https://mostra.cosemsms.org.br>
- 2.2. As experiências submetidas à seleção não necessitam ser inéditas, mas devem ter sido efetivamente implementadas e serem consideradas bem-sucedidas, no sentido de contribuírem para a gestão do SUS e para a garantia do direito à saúde da população, não sendo possível, portanto, a submissão de experiências que ainda não tenham sido colocadas em prática (projeto) ou que não estejam vigentes.
- 2.3. As experiências submetidas à seleção não podem ter sido premiadas em edições anteriores da “Mostra de Experiências Exitosas de Mato Grosso do Sul” ou em outros eventos nacionais do CONASEMS.
- 2.4. O processo de seleção das experiências será realizado pela Comissão Avaliadora designada pelo COSEMS/MS em conformidade com os respectivos regulamentos, inclusive para os trabalhos destinados ao Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, edição 2026, promovido pelo CONASEMS.
- 2.5. O COSEMS/MS dará destaque aos 07 (sete) primeiros classificados com maior pontuação, que terão vagas garantidas na 21ª Mostra Nacional “Brasil, aqui tem SUS” promovida pelo CONASEMS, e dará menção honrosa para mais 10 (dez) experiências, seguindo a ordem de pontuação.
Parágrafo único: Será limitada a seleção de uma experiência por município, seguindo a ordem de classificação.
- 2.6. Os municípios com experiências selecionadas para a “Mostra Brasil! Aqui tem SUS” deverão confirmar a participação do autor ou coautor no Congresso Nacional assim que forem comunicados pelo COSEMS/MS. Caso o autor ou coautor não possa participar, o COSEMS/MS deverá ser comunicado com antecedência para que sejam contempladas as vagas disponibilizadas, seguindo a ordem de classificação.
- 2.7. A inscrição das experiências será feita diretamente pelos autores, mediante inclusão e registro dos dados solicitados na plataforma disponibilizada pelo COSEMS/MS e classificação da experiência de

- acordo com as modalidades e temáticas especificadas nos **Anexos 3 e 4** deste regulamento.
- 2.8. No ato de efetivação da inscrição de cada experiência, o autor declara-se ciente e de acordo com o inteiro teor deste regulamento, bem como se responsabiliza pela veracidade das informações inseridas.
- 2.9. A descrição/resumo da experiência deve seguir o formato contido no **Anexo 1**, bem como atender às orientações contidas no **Anexo 2** deste regulamento.
- 2.10. Serão considerados aptos para realizar a inscrição os trabalhos que se enquadrem nas seguintes modalidades 1 e 2.
- 2.11. A data limite para a formalização da inscrição das experiências pelos autores estará estabelecida neste regulamento.
- 2.12. As experiências inscritas deverão seguir os seguintes requisitos:
- I. Estar alinhadas às diretrizes do SUS;
 - II. Observar a legislação e normas infralegais vigentes em âmbito nacional;
e
 - III. Ter como autor(es) da experiência integrante (s) da equipe de trabalhadores do município ou do COSEMS.
- 2.13. A seleção das experiências será realizada pela Comissão Avaliadora e serão considerados aptos para se inscreverem trabalhos que se enquadrem nas seguintes modalidades:
- **Modalidade 1:** Experiências das equipes de trabalhadores do município e/ou experiências da gestão municipal, incluindo aquelas executadas de forma compartilhada, cooperada, intersetorial ou interfederativa, nos respectivos territórios;
 - **Modalidade 2:** Experiências do COSEMS/MS.
- 2.14. Considerando que o objetivo da 11ª Mostra de Experiências Exitosas – “MS, aqui tem SUS!” é incentivar o intercâmbio de experiências municipais e distritais no SUS, é vedada a seleção de trabalhos que promovam a divulgação de produto ou serviço com finalidades comerciais, sob pena de desclassificação.

3. DA RESPONSABILIDADE DOS AUTORES DAS EXPERIÊNCIAS

- 3.1. **Os autores das experiências selecionadas autorizam automaticamente, de forma gratuita e definitiva, o COSEMS/MS a publicar e/ou divulgar o trabalho inscrito na 11ª Mostra de Experiências Exitosas – “MS, aqui tem SUS!” em âmbito estadual, nacional e/ou internacional, integralmente ou em parte, incluindo as imagens ou mídias relacionadas ao trabalho e, também, o e-mail de contato indicado no ato da inscrição, com citação da autoria, pelos meios de reprodução, divulgação e formato que julgar necessário.**
- 3.2. **Os autores declaram serem os titulares, ou terem a autorização dos titulares dos seus direitos de imagem incluídos na apresentação das experiências selecionadas na 11ª Mostra de Experiências Exitosas – “MS, aqui tem SUS!”, assumindo inteira responsabilidade em relação ao uso das mesmas e isentando o COSEMS/MS de toda e qualquer responsabilidade por quaisquer danos e/ou litígios decorrentes de tal uso.**
- 3.3. **Ao efetuar a sua inscrição e ter seu trabalho selecionado para participar da 21ª Mostra Nacional “Brasil, aqui tem SUS”, os autores declaram-se cientes e de acordo com o fato de que as apresentações podem ser filmadas e fotografadas para utilização das imagens e vozes durante o evento ou posteriormente no site, canais, redes sociais e demais meios de divulgação institucional do COSEMS/MS, sem quaisquer limites de números de vezes, no território nacional e internacional, a qualquer tempo, sem que isso caracterize uso indevido desses direitos ou de qualquer outro direito de personalidade e sem que dessa utilização decorra qualquer ônus ou direito de indenização.**

DA AVALIAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS

4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

4.1. As experiências inscritas serão avaliadas de forma on-line. A avaliação on-line será realizada por 02 (dois) avaliadores externos, sendo adstrita ao trabalho escrito e realizada via sistema digital. As experiências serão pontuadas pelos avaliadores nos seguintes termos:

II. Relevância: A experiência relatada apresentou medidas relevantes à resolubilidade do sistema local de saúde, com resultados decorrentes do processo de planejamento no SUS, na implantação e implementação das ações, conferindo direcionalidade às ações e serviços de saúde necessários à promoção, proteção e recuperação da saúde da população, promovendo a atenção em saúde de forma igualitária, sem privilégios ou barreiras, e em conformidade com as necessidades dos usuários, ofertando intervenções com respeito às suas necessidades.

I. Caráter Inovador: A experiência relatada apresentou uma abordagem diferenciada, dinâmica e criativa, demonstrando a capacidade de encontrar novas respostas e soluções para problemas existentes. As ações individuais e/ou coletivas favorecem a expressão de ideias criativas que possibilitem inovações no território.

II. Aplicabilidade: A experiência relatada se baseou em estratégias replicáveis e apresentou resultados que podem ser reproduzidos em outros territórios, com e sem a Estratégia de Saúde da Família;

III. Resultados alcançados: A experiência relatada apresentou indicadores e resultados relacionados a questões passíveis de intervenção por parte da gestão, evidenciando problemas e apresentando estratégias de atuação para sua resolução, contribuindo para o fortalecimento das políticas de saúde;

5. AVALIAÇÃO ONLINE DAS EXPERIÊNCIAS

5.1 Todas as experiências inscritas serão submetidas, inicialmente, a uma Comissão Avaliadora composta por 02 (dois) avaliadores externos, convidados pela Comissão Organizadora da Mostra, com experiência em saúde pública e na área da temática selecionada no ato da inscrição.

Parágrafo Único: NÃO haverá a divulgação dos avaliadores on-line

5.2 A apreciação dos trabalhos pelos avaliadores externos será feita mediante a atribuição de pontos, de 1 a 5, para cada um dos seguintes itens a serem observados na experiência:

- I. Relevância (0 a 30 pontos);
- II. Caráter inovador (0 a 30 pontos);
- III. Aplicabilidade (0 a 20 pontos); e
- IV. Resultados alcançados (0 a 20 pontos)

Parágrafo único: A nota atribuída pelo avaliador on-line à experiência variará de 0 a 100 pontos.

5.3 O anúncio da premiação ocorrerá no dia **08/05/2026**, por meio de live nas redes sociais do COSEMS/MS, em horário a ser definido e divulgado com antecedência.

6 DA AVALIAÇÃO PRESENCIAL DAS EXPERIÊNCIAS

6.1 De forma excepcional, neste ano não haverá avaliação presencial, sendo realizada apenas a avaliação online das experiências inscritas.

7 TEMÁTICAS (DESCRIÇÃO ANEXO 3)

1. Gestão e planejamento do SUS;
2. Controle social e participação da comunidade na saúde;
3. Gestão do trabalho e da educação na saúde;
4. Atenção básica/primária à saúde;
5. Modelo de atenção à saúde;
6. Vigilância em saúde no município;
7. Regulação do SUS no município;
8. Gestão da assistência farmacêutica;

9. Saúde digital;
10. Saúde Mental.

DAS PREMIAÇÕES DA 11ª MOSTRA MS, AQUI TEM SUS!

8 PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA

8.1 Todas as experiências apresentadas na 11ª Mostra MS, aqui tem SUS! serão publicadas em uma edição especial da Revista da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP/MS);

Os autores deverão inserir, no espaço do banner, no site da mostra, o resumo no formato exigido pela ESP/MS; Haverá uma comunicação no site do COSEMS/MS a respeito do layout e as orientações imprescindíveis para a publicação;

9 PREMIAÇÃO

9.1 As 07 (sete) experiências selecionadas na Modalidade 1 serão representantes na 21ª Mostra “Brasil, aqui tem SUS”, no período de 12 a 15 de julho de 2026, em Porto Alegre/RS, e terão às seguintes premiações:

- I. 1º ao 3º Lugar – Certificado com a colocação, menção honrosa, passagem e hospedagem para participação na 21ª Mostra “Brasil, aqui tem SUS”;
- II. 4º ao 7º lugar – Certificado com a colocação, menção honrosa e hospedagem ou passagem, conforme escolha do autor, para participação na 21ª Mostra “Brasil, aqui tem SUS”
- III. Serão premiados, com valores em dinheiro, os três primeiros colocados:
 - 1º. colocado receberá o valor de R\$ 1.000,00 (mil reais);
 - 2º. colocado receberá o valor de R\$ 900,00 (novecentos reais);

3º. colocado receberá o valor de R\$ 800,00 (oitocentos reais).

Parágrafo único: As premiações serão destinadas aos autores que apresentarem a experiência na 21ª Mostra “Brasil, aqui tem SUS”. Todas as experiências selecionadas terão isenção da inscrição no congresso, para o apresentador na 21ª Mostra “Brasil, aqui tem SUS”.

9.2 As experiências selecionadas gravarão um vídeo sobre a experiência para divulgação nas redes sociais do COSEMS/MS;

9.3 As apresentações serão gravadas para utilização nas redes sociais do COSEMS/MS.

9.4 Todas as experiências selecionadas serão apresentadas na reunião do COSEMS/MS do mês de maio de 2026, sendo que o deslocamento e hospedagem serão de responsabilidade dos apresentadores e/ou do município;

OUTRAS DISPOSIÇÕES

10 DAS DESPESAS PELA PARTICIPAÇÃO

10.1 O COSEMS/MS NÃO se responsabilizará pelas despesas do responsável pela apresentação da experiência, tais como alimentação, hospedagem, transporte e outras decorrentes do deslocamento e/ou da apresentação dos premiados da 11ª Mostra de Experiências Exitosas – MS, aqui tem SUS!

11 DOS PRAZOS

ETAPA ESTADUAL DE SELEÇÃO DE EXPERIÊNCIAS	
PRAZOS	ATIVIDADES
01 de abril	Publicação do regulamento de seleção – Edição 2026

01 a 25 de abril	Período de inscrições e submissão das experiências na plataforma
10 de abril	Curso: Aperfeiçoamento em escrita (online)
26 de abril a 06 de maio	Avaliação online das experiências pela Comissão Avaliadora
08 de maio	Divulgação das experiências selecionadas para 21ª mostra Brasil, aqui tem SUS!
09 a 15 maio	Período de correção e/ou adequação, no site da mostra, das experiências selecionadas para 21ª mostra Brasil, aqui tem SUS!
19 maio	Apresentação das experiências e premiação na reunião ordinária do COSEMS/MS

12 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

O COSEMS/MS nomeará os Avaliadores da 11ª Mostra de Experiências Exitosas – MS, aqui tem SUS! na modalidade online.

12.1 Os integrantes da Comissão Organizadora e os avaliadores da 11ª Mostra MS, aqui tem SUS! Não poderão ter trabalhos inscritos na Mostra ou qualquer tipo de vínculo com as experiências inscritas na modalidade 1.

12.2 A resolução com a nomeação da Comissão Organizadora encontra-se publicada no Portal do Diário Oficial da Assomasul e na página oficial do COSEMS/MS.

12.3 Os casos omissos no presente regulamento serão analisados e resolvidos pela Comissão Organizadora.

Campo Grande/MS, 01 de abril de 2026.

Janssen Portela Galhardo

Presidente do COSEMS/MS

Adeliza Maria Santos Abrami

Coordenador(a) da 11ª Mostra de Experiências Exitosas – MS, aqui tem SUS!

ANEXO I – FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO (Sistema online)

O autor deve preencher as informações no **FORMULÁRIO** da plataforma online:

1. Identificação

Estado

Município da Experiência

Gestor(a)

Nome completo

E-mail

Autor(a) principal

Nome completo

CPF

E-mail

Telefone

Coautores(as) (máximo 10)

Nome completo

Responsável pela apresentação do trabalho

Nome completo

CPF

E-mail

2. Modalidade de Inscrição

1 - Experiências das equipes de trabalhadores do município e/ou da gestão municipal, incluindo aquelas executadas de forma compartilhada, cooperada, intersetorial ou interfederativa, nos respectivos territórios. ()

2 - Experiências dos COSEMS em ações desenvolvidas no apoio à gestão, na colaboração especializada e na cooperação com os municípios de seus respectivos territórios, incluindo também parcerias com as Secretarias Estaduais de Saúde e os Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde. ()

3. Temáticas (modalidade 1)

1. Gestão e planejamento do SUS ()
2. Controle social e participação da comunidade na saúde ()
3. Gestão do trabalho e da educação na saúde ()
4. Atenção básica ()
5. Modelo de atenção à saúde ()
6. Vigilância em saúde no município/distrito federal ()
7. Regulação do sus no município/distrito federal ()
8. Gestão da assistência farmacêutica ()
9. Saúde digital ()
10. Saúde mental ()

4. Informações sobre a experiência

Parte superior do formulário:

- **Título da experiência** (campo **obrigatório**, que deve ser preenchido com LETRAS EM CAIXA ALTA e conter até 100 caracteres, considerando os espaços).

Os tópicos a seguir são **obrigatórios** e possuem campos específicos para preenchimento. Esses campos **não** devem ser preenchidos com letras em caixa alta:

Atenção: É necessário observar o número máximo de caracteres de cada campo, descrito entre parênteses, incluindo os espaços.

- Apresentação (máximo de 2.000 caracteres)
- Objetivos (máximo de 1.500 caracteres)
- Metodologia (máximo de 2.500 caracteres)
- Resultados (máximo de 2.000 caracteres)
- Conclusões (máximo de 1.500 caracteres)
- Palavras-Chave (máximo de 50 caracteres - realize a separação por vírgula)

Os tópicos a seguir incluem campos opcionais e obrigatórios:

- Link de vídeo (opcional)
- Banner (obrigatório)

Para a inclusão do banner, o arquivo precisa ter 1080px de largura por 1920px de altura (sempre na vertical) no formato JPEG OU PNG. Deve conter a identificação do município da experiência e informações de contato (e-mail) do autor e/ou coautores.

Atenção: Outro formato não será aceito pelo sistema.

() Declaro que li o edital e que são verdadeiras as informações prestadas.

ANEXO 2 – ORIENTAÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO

TÍTULO (CAIXA ALTA – máximo 100 caracteres, com espaços)

O título é a primeira credencial do trabalho a ser apresentado. É importante que seja claro, conciso e que informe o objeto/tema da experiência. O título poderá conter até 100 caracteres (com espaços).

APRESENTAÇÃO (máximo de 2000 caracteres)

Esse item deve conter um breve enunciado sobre a questão/problema que a experiência aborda, bem como sua caracterização (incluindo local, período e população alvo) e a motivação que levou à sua realização. O texto deverá conter até 2.000 caracteres (com espaços).

OBJETIVOS (máximo de 1.500 caracteres)

Objetivo Geral: enunciado curto, redigido no infinitivo, que dialoga e responde à questão central do trabalho, representando o ponto de partida para o planejamento da experiência.

Objetivos Específicos: quando houver, devem dialogar com as questões acessórias do trabalho, sejam desagregações do objetivo central da experiência ou contribuições potenciais da experiência (por quê? para quê? da pesquisa). O texto deverá conter até 1.500 caracteres (com espaços).

METODOLOGIA (máximo de 2.500 caracteres)

Esse item deve apresentar, de forma clara e concisa, a estratégia institucional, o desenho das experiências, bem como as fontes, instrumentos e recursos utilizados na experiência. O Texto deverá conter até 2.500 caracteres (com espaços).

RESULTADOS (máximo de 2.000 caracteres)

Esse item deve apresentar os principais resultados da experiência. O texto deverá conter até 2.000 caracteres (com espaços, sem inserir tabelas, gráficos ou gravuras).

CONCLUSÃO (máximo de 1.500 caracteres)

O texto final apresentar uma síntese que responda aos objetivos da experiência, incluindo, quando couber, recomendações. O texto deverá conter até 1.500 caracteres (com espaços).

PALAVRAS-CHAVE (máximo de 50 caracteres - realize a separação através de vírgula)

Palavras que representem o tema e os aspectos mais relevantes da experiência. O texto deverá conter até 50 caracteres (com espaços).

ANEXO 3 – TEMÁTICAS – MODALIDADE 1

1. Gestão e planejamento do SUS

Inclui relatos sobre:

- Práticas na elaboração, articulação e acompanhamento dos instrumentos de gestão e planejamento do SUS.
- Estratégias de construção de diagnóstico, análise de situação de saúde, definição de prioridades, metas e indicadores.
- Experiências de processos e procedimentos legais de organização administrativa do sistema local de saúde: processos licitatórios/registro de preços/terceirização.
- Experiências de organização das referências e os processos de pactuação.
- Experiências em processos de contratualização de serviços de saúde, integração regional e adequação dos limites geográficos.
- Experiências de participação na CIR e processos decisórios (CIR e CIB).
- Experiências de implantação e implementação de ouvidorias como instrumento de gestão do SUS.
- Experiências de organização e funcionamento do Fundo Municipal/Distrital de Saúde.
- Experiências de planejamento e execução orçamentária, conforme instrumentos de planejamento em saúde.
- Experiências de gestão dos recursos financeiros.
- Experiências de alocação de recursos: planejamento e respectiva análise.
- Experiências em gestão de custos em saúde.
- Experiências sobre investimentos em ações e serviços públicos de saúde.
- Experiências em monitoramento e avaliação: ferramentas e métodos para medir indicadores e resultados de saúde, apoiando a tomada de decisão.

Inclui relatos sobre processos locais de organização do município frente à Judicialização:

-

-
- Experiências de núcleos de apoio técnico e de análise das demandas judiciais.
- Experiências e arranjos de cooperação com atores do Sistema de Justiça, inclusive pré-processuais para a prevenção da Judicialização.
- Experiências de manejo da judicialização no âmbito municipal/distrital que conduziram à redução do número de demandas judiciais.

2. Controle social e participação da comunidade na saúde

Inclui relatos sobre:

- Experiências de controle social e participação da comunidade no SUS.
- Experiências sobre ações e/ou mobilizações para participação do controle social nas conferências municipais e nas etapas estaduais ou nacional de Conferências de Saúde.

3. Gestão do trabalho e da educação na saúde

Inclui relatos sobre experiências dos processos de gestão do trabalho nas Secretarias Municipais de Saúde:

- Experiências abordando valorização profissional, tais como: planos de cargos, carreira e salários; implantação de mesas de negociação; planejamento dos processos gerenciais e da estrutura organizacional da área de gestão do trabalho na SMS; formulação e implementação de programas de qualificação, incentivo e vínculo dos profissionais.
- Experiências sobre relações de trabalho a partir da participação do trabalhador na gestão da saúde no território e o resultado para a efetividade e eficiência do SUS.
- Experiências da gestão com a participação do trabalhador como sujeito e agente transformador de seu ambiente e das ações nos processos de trabalho: na organização da assistência à saúde; na organização do cuidado.

- Experiências sobre a saúde e segurança do trabalhador, incluindo ações voltadas para as ofertas de cuidado e manejo de sofrimento psíquico destes profissionais.
- Experiências com iniciativas voltadas à adequação quantitativa e qualitativa de profissionais às demandas dos serviços.
- Experiências com teletrabalho utilizando tecnologias ou reorganização de processos para maior eficiência e satisfação dos trabalhadores.

Inclui relatos sobre experiências na educação na saúde e formação de profissionais de saúde com ênfase na mudança das práticas dos profissionais e do trabalho das Equipes, no desenvolvimento das ações de saúde:

- Experiências em Educação Permanente em Saúde como ferramenta para a reflexão crítica sobre a prática cotidiana dos serviços de saúde, visando mudanças nas relações, nos processos, nos atos de saúde e nas pessoas.
- Experiências na construção de propostas de sensibilização e qualificação visando à formação dos gestores, trabalhadores e usuários do SUS.
- Experiências de integração ensino-serviço.
- Experiências com inovação educacional: Uso de metodologias ativas, ferramentas digitais ou plataformas de ensino para qualificação dos trabalhadores.
- Experiências em formação de gestores: experiências voltadas para capacitação de líderes e gestores na área da saúde.
- Experiências em desenvolvimento ou fortalecimento de programas de residência multiprofissional e em medicina de família e comunidade.
- Experiências na discussão de diagnóstico, planejamento e implantação de COAPES – Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde de acordo com as necessidades locorregionais.
- Experiências de matriciamento entre equipes especializadas (e/ou multiprofissionais) e equipes da Atenção Básica.
- Experiência de apoio institucional e/ou apoio matricial, no âmbito da gestão e/ou da clínica e/ou das relações interprofissionais.

4. Atenção básica/primária à saúde

Inclui relatos sobre a gestão e organização da AB no município:

- Experiências em ações comunicativas entre dirigentes, técnicos e usuários dos serviços visando a democratização das relações e otimizando resultados.
- Estratégias para ampliação do acesso à APS (ex.: horários estendidos, teleatendimentos).
- Experiências de organização das agendas e redução do absenteísmo.
- Estratégias de atenção na articulação dos territórios: parcerias, pontos de apoio, HPP, UPA, Atenção Domiciliar.
- Ações e atividades de acolhimento e aproximação dos serviços de saúde e usuários.
- Experiências de fortalecimento da Estratégia Saúde da Família (ESF), com ações inovadoras de cuidado.
- Experiências de implementação de protocolos assistenciais baseados em evidências.
- Ações de promoção da saúde e prevenção de doenças em temas como alimentação saudável, prática de atividades físicas, imunização e saúde bucal, com ou sem abordagem intersetorial, envolvendo escolas, comunidades e outros setores.
- Experiências de promoção da equidade e garantia de acesso à saúde de grupos específicos: populações em situação de rua, negra, ciganos, quilombolas, indígenas, LGBT, campo, floresta e águas entre outros.
- Experiências com ações e metodologias de planejamento das estratégias intersetoriais visando a melhoria da qualidade de vida das comunidades.
- Experiências de integração entre a atenção básica e a vigilância em saúde.
- Experiências que promovam o trabalho articulado entre médicos, enfermeiros, agentes comunitários e profissionais de equipes multiprofissionais.
- Experiências de ordenamento da rede de saúde e da coordenação do cuidado: matriciamento / integração com equipes multiprofissionais.

- Experiências com campanhas de prevenção específicas, como saúde da mulher (planejamento familiar, pré natal, prevenção de câncer, saúde do homem, acompanhamento e monitoramento de doentes crônicos, violência domiciliar e envelhecimento saudável).
- Experiências de ações preventivas realizadas em escolas, espaços comunitários e locais de trabalho.
- Experiências com soluções digitais para estratificação de risco e organização da agenda de cuidados.

5. Modelo de atenção à saúde

Inclui relatos sobre:

- A construção da Rede de Atenção à Saúde.
- Monitoramento regional da Rede de Atenção à Saúde.
- Experiências com estratégias de diagnóstico e governança, nas discussões de ofertas de serviços e resolutividade regional.
- Experiências nas pactuações e na definição das portas de entradas, fluxos e referências e contra-referências.
- Experiências na organização do Transporte Sanitário.
- Experiências da AB como ordenadora da rede.
- Experiências com a programação e acompanhamento das ações e serviços de saúde no território e na região.
- Experiências com coordenação do cuidado: Adoção de práticas que garantam a continuidade e o acompanhamento do cuidado entre diferentes serviços e equipes.
- Experiências com abordagens interdisciplinares: modelos que integrem diferentes categorias profissionais para planejar e executar o cuidado, incluindo as equipes multiprofissionais.
- Experiências com uso de ferramentas para estratificação de risco e gestão do cuidado, com foco em doenças crônicas ou agravos sensíveis à Atenção Primária.

- Experiências de regulação sob coordenação da AB: atenção especializada, apoio diagnóstico e atenção hospitalar.
- Experiências na conformação da governança da rede macrorregional no Planejamento Regional Integrado.

6. Vigilância em saúde no município

Inclui relatos sobre promoção das ações de controle:

- Experiências na coleta e processamento de dados.
- Experiências na análise dos dados, avaliação e divulgação.
- Experiências com recomendações de medidas, intervenções e discussão com as Equipes de Saúde e Comunidade.
- Experiências no enfrentamento adequado dos principais problemas e desafios da gestão local de saúde.
- Experiências nas análises sobre a situação de saúde e de seus determinantes e condicionantes.
- Experiências na capacitação das equipes de saúde no aperfeiçoamento da produção de informações, conhecimentos e evidências, no sentido de qualificação da gestão do SUS.
- Experiências com a alimentação dos sistemas de informação.
- Experiências com a Rede de Frio, ações de imunização e articulação com a AB.
- Experiências em emergências de saúde pública.

Inclui relatos sobre a implantação e implementação de ações de vigilância ambiental:

- Experiências no monitoramento da qualidade da água e ar.
- Ações de controle de zoonoses.
- Ações de controle de vetores.

Inclui relatos sobre ações da VISA no município:

- Experiências de educação em saúde.

- Experiências na fiscalização.
- Implantação de Código Sanitário.
- Experiências nas ações da VISA integradas com Atenção Básica.
- Experiências nas ações integradas das vigilâncias.
- Experiências da Gestão da descentralização das ações da VISA, vinculado às normativas do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- Experiências nas Ações de Saúde do Trabalhador, Rede de serviços
- sentinela, articulação e integração de ações com AB.
- Experiências sobre práticas de rastreamento da distribuição de produtos, incluindo medicamentos.
- Experiências em emergências de saúde pública.

7. Regulação do SUS no município

Inclui relatos sobre implantação e implementação de ações sobre a regulação no território:

- Experiências na regulamentação, controle e fiscalização sobre produtores de bens e serviços de saúde públicos e privados.
- Experiências no acompanhamento e avaliação das ações e serviços de saúde: qualidade, humanização, resolubilidade e satisfação do usuário.

Inclui relatos sobre ações e estratégias sobre processos de regulação da atenção à saúde:

- Experiências em contratualização dos serviços com foco na rede de atenção.
- Experiências no monitoramento e avaliação, processamento das informações para pagamento, cadastro dos estabelecimentos de saúde e profissionais, autorização de internações e apoio diagnóstico, etc.
- Experiências de regulação do acesso.
- Implantação de protocolos de encaminhamento e estruturação dos fluxos referência e contrarreferência.
- Experiências sobre gestão de leitos.

8. Gestão da assistência farmacêutica

Inclui relatos sobre experiências na organização e estruturação da assistência farmacêutica:

- Experiência nos serviços relacionados ao cuidado farmacêutico.
- Experiências nos serviços farmacêuticos técnico-gerenciais (seleção, programação, aquisição, armazenamento e distribuição).
- Experiência na implantação e execução do programa QualifarSUS.
- Experiência em estratégia de aquisição compartilhada de medicamentos (consórcio, atas de registro de preço, compras centralizadas com outro ente, etc.).
- Experiências em saúde digital na assistência farmacêutica (Hórus, ESUS, tecnologias de informação, etc.).
- Experiências sobre a promoção do uso racional de medicamentos.

9. Saúde digital

Inclui relatos sobre:

- Experiências inovadoras no uso da Tecnologia da Informação e Comunicação como meio para qualificar os processos de vigilância em saúde, atenção à saúde, assistência farmacêutica, gestão do trabalho, educação em saúde ou gestão do SUS.
- Experiências que demonstrem a mudança na realidade local e melhoria da gestão pelo acompanhamento, monitoramento, avaliação e análise sistemática de informações em saúde.
- Experiências que apontem a utilização de tecnologias emergentes (chatbots, inteligência artificial, aplicações móveis, dispositivos vestíveis, robótica aplicada, medicina personalizada e internet das coisas, voltados ao SUS) como mecanismos para transformação do SUS e melhoria da saúde da população.

- Experiências que apliquem Tecnologia da Informação e Comunicação para gerar maior interação e engajamento do cidadão e proporcionar desfechos positivos no seu processo de saúde-doença.
- Experiências relacionadas à implementação da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD), no âmbito da SMS.
- Experiências de adoção de mecanismos de segurança e proteção de dados pessoais no SUS, em conformidade com a LGPD.
- Experiências demonstrando o resultado da inserção da Saúde Digital nos instrumentos de planejamento do SUS nas necessidades de saúde identificadas.
- Experiências de inovação em tecnologias de cuidado e informação, como uso de prontuários eletrônicos e sistemas de informação para melhorar a gestão do cuidado e o acompanhamento dos usuários, implementação de tecnologias remotas, como teleconsultas ou telemonitoramento, para facilitar o acesso ao cuidado, soluções digitais para estratificação de risco e organização da agenda de cuidados.

As experiências que envolvam o uso de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC deverão:

- a. Estar em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde e com a Estratégia de Saúde Digital para o Brasil.
- b. Respeitar a LGPD, sendo vedada a exposição de dados pessoais dos usuários beneficiados pela experiência.

10. Saúde Mental.

Inclui relatos sobre saúde mental na Atenção Básica:

- Iniciativas que fortaleçam a integração da atenção primária à saúde mental.
- Estratégias inovadoras para o cuidado na atenção primária e desmedicalização.

- Experiências voltadas à redução de encaminhamentos desnecessários para serviços especializados.
- Experiências de atuação das equipes multiprofissionais, incluindo processos de supervisão clínica institucional e matriciamento, com impacto positivo na qualidade do cuidado.

Inclui relatos sobre saúde mental na Atenção Psicossocial:

- Iniciativas que ampliem o acesso a serviços especializados de saúde mental e melhoria da qualidade do atendimento.
- Parcerias intersetoriais, com resultados positivos para os usuários e a comunidade (ex: com educação, trabalho, assistência social, etc).
- Iniciativas inovadoras e relevantes em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), em todas as suas modalidades, com foco nos resultados alcançados.

Inclui relatos sobre saúde mental na Atenção de Urgência e Emergência:

- Experiências bem-sucedidas na resposta dos serviços de emergência a indivíduos em crise ou necessidade de cuidado intensivo em saúde mental, entre outros agravos associados, com destaque para o tempo de resposta e a eficácia da intervenção.

Inclui relatos sobre saúde mental na Atenção Residencial de Caráter Transitório:

- Modelos de organização e trabalho das equipes envolvidas no cuidado em atenção residencial, com demonstração de resultados positivos na redução de reinternações e na promoção da inserção social dos residentes.
- Iniciativas que promovam efetivamente a inserção comunitária de pacientes em transição do modelo manicomial para o cuidado em liberdade.

Inclui relatos sobre saúde mental na Atenção Hospitalar:

- Experiências que apresentem melhoria no acesso e na qualidade dos serviços de saúde mental em leitos de hospitais gerais.

- Estratégias eficazes para reduzir hospitalizações e promover cuidados baseados na comunidade, com dados que comprovem a redução de internações.
- Experiências bem-sucedidas de integração da atenção hospitalar com outros componentes da RAPS, demonstrando impacto na continuidade do cuidado.

Inclui relatos de Estratégias de Desinstitucionalização:

- Iniciativas que promovam a transição de cuidados institucionalizados para cuidados em liberdade, baseados na comunidade, apresentando resultados concretos na redução de internações prolongadas.
- Estratégias inovadoras para promoção da independência e autodeterminação das pessoas em cuidado contínuo/crônico, em serviços residenciais, CAPS e outros.

Inclui relatos de Estratégias de Reabilitação Psicossocial:

- Experiências bem-sucedidas na geração de renda, iniciativas culturais e ações solidárias para apoiar a reabilitação e recuperação de pessoas com transtornos mentais graves.
- Iniciativas e estratégias inovadoras implementadas em Centros de Convivência, com impacto positivo na vida dos usuários.